



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A casa contemporânea brasileira: tipo e tectônica - Escritório Arquitetos Associados
Autor	GERÔNIMO GENOVESE DORNELLES
Orientador	CÉLIA HELENA CASTRO GONSALES

A casa contemporânea brasileira: tipo e tectônica - Escritório Arquitetos Associados

Gerônimo Genovese Dornelles (autor); Célia Helena Castro Gonsales (orientadora)
Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Em 2010, na revista "AU-Arquitetura e Urbanismo", foram apontados 25 jovens arquitetos ou escritórios que desenhariam, na opinião de críticos e historiadores, o cenário da arquitetura brasileira nos próximas décadas. Desse modo, o estudo da produção desses escritórios permite compor um cenário da arquitetura contemporânea brasileira. Nesse contexto, o tema habitacional ganha destaque, por ilustrar, quantitativamente, a demanda efetiva da sociedade e, qualitativamente, por possuir diversas dimensões simbólicas e antropológicas.

O projeto em que este trabalho se insere faz parte de um projeto mais amplo, interinstitucional (UFPel, UFRGS, UFPB, UEG, UCS), possuindo como objeto de estudo cadastrado na UFPel, um foco específico na produção habitacional dos escritórios de arquitetura da região SUL e parte da produção do SUDESTE. Por fim, este trabalho apresenta os estudos realizados dos projetos do Escritório Arquitetos Associados de Belo Horizonte e, tem como foco temático, o estudo do uso do conceito de tipologia arquitetônica como estratégia projetual.

Os procedimentos metodológicos consistem em, 1. pesquisa bibliográfica - conceito de tipo na arquitetura e métodos projetuais em geral, com construção de roteiro de análise em comunhão com o grupo de pesquisa; 2. pesquisa documental - levantamento e organização das informações sobre os projetos estudados, com a criação de uma base de dados comum a todos os pesquisadores envolvidos no projeto; 3. análise de projetos - estudo das obras sob o ponto de vista das estratégias de projeto e do uso do conceito de tipologia e tectônica, fazendo parte dos procedimentos de análise, o redesenho dos projetos e o seu estudo gráfico/textual.

A partir das análises elaboradas de cada casa de maneira individual e, sobretudo, ao realizar uma análise comparativa entre as residências do escritório foi possível destacar nessas obras, a conexão fundamental entre espaço interior-espaço exterior. Se esse seria um procedimento bastante óbvio em habitações localizadas em uma paisagem natural ampla, ganha peculiaridade quando observamos os projetos para lotes urbanos mais restritos em termos de dimensões. No caso, houve uma dinamização de todo o terreno, de todo o espaço aberto existente. Os arquitetos criaram um espaço que está dilatado, quase sempre desde a aproximação e acesso à edificação. Isso ocorre, em alguns projetos, por meio de uma faixa/espaço transparente - contrastando com outra opaca, de serviços.

Além disso, há o enquadramento dos espaços permeáveis à rua o qual remete, em sua concepção, à lógica da comprovação social do status dos moradores. Quase em sua totalidade pós-graduados em teoria de projeto, os projetistas do escritório trazem em sua bagagem projetual a herança histórica da arquitetura clássica. As grandes e pomposas entradas de outrora recebem, por esses, uma releitura, utilizando pilares ou paredes com lajes para a demarcação visual.

Neste momento, a pesquisa está sendo ampliada em termos de abrangência teórica, somando ao conceito de tipologia a ideia de tectônica como elemento analítico e projetual já que o tipo está estreitamente relacionado com a forma construída, onde os elementos construídos convergem na configuração de uma estrutura coerente e reconhecível. A análise da tectônica, portanto, é um complemento à análise tipológica e permite uma compreensão mais global do elemento de estudo.